a sessão do dia quatro do mês de outubro. Aprovado. Nada mais havendo a tratar, o presidente encerrou a presente sessão, da qual se lavrou esta ata que vai assinada pelo presidente e lida após e aprovada

Luiz Capistrano de Alencar Filho

Luiz Capistrano de Alencar Filho

Sec. Ad-hoc.

José Batista Tenório

José Batista Tenório

Francisco Antonio dos Santos

Francisco Antonio dos Santos

Heronides Ferreira

Heronides Ferreira

Marcelino Lopes da Silva

Marcelino Lopes da Silva

Ata da setima sessão ordinaria, da quinta ses são digo reunião ordinária, do período legislativo de mil novecentos e sessenta e três. aos sete dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e três, no horário habitual, a câmara Municipal de Lavras, reuniu-se na sala de suas sessões sob a presidência do Vr. Dr. Luiz Capistrano de Alencar e como secretário "ad-hoc" o Vr. Otavio Ribeiro. Feita a chamada, constatou-se a presença de nove Srs Vrs e a ausência dos Vrs: Matheus Carvalho de Souza, Leonidas de Souza Lima e Marcelino Lopes. Em seguida, procedeu-se a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada sem emenda. Passa-se então para a segunda parte. Correspondencia Recebida: agradecimento do Major José Caetano e um ofício do Sr. João Barbosa. Expediu: ofício ao Sr. Bolivar de Andrade, ofício ao deputado Gilberto Faria e ofício de congratulações ao Dr. José Botelho Guimarães. Na terceira parte não existe inscrição.

Às vinte horas e quarenta e cinco minutos passa-se para a quarta parte. Os membros da comissão de justiça exaram os pareceres. Neste momento a sessão foi interrompida, por falta de energia elétrica. Chega o Vr. Marcelino Lopes que é nomeado para substituir o Vr. Faltoso, na comissão de justiça. Volta a energia elétrica. Pela ordem o Vr. José Santana gostaria que o presidente observasse o artigo setenta e um do regimento interno, sôbre o abaixo assinado. A Mesa esclarece que já oficiou o quarto membro. O Vr. José Santana, adianta o parecer da comissão de estudos do abaixo-assinado. Faz um requerimento que se oficie a comissão técnica da "OSMIO" solicitando uma cópia do parecer da comissão, com referência a vinda da Lavras, da escola técnica. O Vr. Sebastião Ferreira lem parecer, do projeto que dispõe sôbre o aumento dos servidores municipais, e o Vr. Marcelino Lopes lem parecer do projeto que abre crédito suplementar, ambos de autoria do Executivo. O Vr. José Santana, pede vista por nove e quatro horas dos dois projetos. A Mesa nomeia substitutos na comissão de Educação e Saúde. O Vr. Roberto Carvalho de Souza pedio vista por nove e quatro horas dos dois projetos. Passando para a sexta parte a Mesa vai por em votação o requerimento José Santana. Pela ordem o Vr. requerente esclarece que não é seu requerimento e sim o parecer da comissão. Na mesma ocasião o Vr. Antonio Fragoso solicita que antes de ser votado a matéria, que desse oportunidade aos Vrs. discutirem. A Mesa esclarece que a matéria

não está na casa. A Mesa responde a minha pergunta do Vr. Sebastião Ferreira, e, coloca em votação o requerimento José Santana, que foi aprovado por unanimidade. O Vr. José Santana deixa claro, que foi um requerimento seu e sim pedia que se colocasse em votação o parecer da comissão. A Mesa esclarece e o Vr. Santana diz que entregou a matéria à presidência. O Vr. Antonio Fraga lembra que a matéria foi entregue mesmo, e lê na ocasião um artigo cento e nove. Afirma categoricamente que a presidência desobedeceu o regimento porque o Vr. Leônidas leu a matéria. Explica que a presidência não agiu de má fé. O Vr. Marcelino compreende que o Vr. Santana não quer que seu nome apareça no ofício. Pergunta se não tem jeito de requerer pela comissão. A Mesa esclarece. O Vr. José Santana presta um esclarecimento ao Vr. Marcelino Lopes. A presidência informa que trará a matéria para esta casa. O Vr. Santana retira a propositura. Pela ordem o Vr. Antonio Fraga diz ser de opinião que a presidência não agiu de má fé e sim queria evitar que o Vr. Leônidas tumultuasse a sessão porque o mesmo parecia querer isto. Apela para que cumpram o regimento. O Vr. Clovis Ribeiro lê os artigos vinte e dois e vinte e nove e explica o seu ponto de vista. O Vr. Antonio Fraga, continua o seu raciocínio. Solicita que se cumpra o regimento. Encerrando não reformar o regimento tem-se que cumpri-lo como é e respeita-lo. Aproveita para requerer um ofício ao Dr. Celso Melo Azevedo convidando-o para vir a esta Casa, a fim de prestar esclarecimentos a

bre a vinda da escola técnica da CEMIG. para Lavras, e que no mesmo ofício pedindo que êle marque a data. Após para se reunirem e exigir que o governador venha dar uma satisfação ao povo de Lavras. Não será essa pressão que conseguirão. A Mesa delibera que o próprio requerente redija o ofício. Nada mais havendo a tratar, o presidente em nome de Deus encerrou a presente sessão, da qual se lavrou esta ata, que vai assinada pelo presidente e vrs após lida e aprovada. [illegible] dente. [illegible]

Maria Aparecida Rosa da Silva Sec ad hoc

Leopoldo de Barros Ribeiro

[illegible]

Sebastião Siqueira

Diretor de Secretaria

—//—

Ata da sétima sessão ordinária, da quinta reunião ordinária do período legislativo de mil novecentos e sessenta e três. Aos nove dias do mês de outubro de mil novecentos e sessenta e três, na sala de suas sessões e no horário habitual, reuniu-se sob a presidência do Sr. Ds. Luiz Capistrano de Oliveira, e como secretário "ad. hoc" o Sr. Marcelino Lopes. a Câmara Municipal de Lavras. Feita a chamada, constatou-se a presença de oito Srs. Vs. e a ausência dos Srs. Francisco Antonio dos Santos José Batista Hilário, Antonio Fraguas, José Santana, Clovis Ribeiro e Roberto Carvalho de Souza. Havendo o número regimental o Presidente em nome de Deus deu por